



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	DOENÇA PERIODONTAL COMO POSSÍVEL FATOR PROGNÓSTICO PARA A DOENÇA RENAL CRÔNICA: UM ESTUDO LONGITUDINAL DE 3 ANOS DE ACOMPANHAMENTO
Autor	ALFREDO OTTO KIRST NETO
Orientador	TIAGO FIORINI

DOENÇA PERIODONTAL COMO POSSÍVEL FATOR PROGNÓSTICO PARA A DOENÇA RENAL CRÔNICA: UM ESTUDO LONGITUDINAL DE 3 ANOS DE ACOMPANHAMENTO

Alfredo Otto Kirst Neto
Tiago Fiorini

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A doença renal crônica (DRC) consiste um importante problema de saúde pública mundial. É definida como uma anormalidade na função ou estrutura renal, presente por pelo menos três meses, com implicações para a saúde do indivíduo. A doença periodontal, uma doença infecto-inflamatória que acomete os tecidos de proteção e sustentação dos dentes, tem sido uma das condições associadas a maior prevalência de DRC. Embora contraditórios, estudos recentes abordam uma possível inter-relação entre a doença periodontal e a doença renal crônica, de modo que indivíduos portadores especialmente de periodontites graves têm seu quadro nefrológico agravado. Assim, o presente estudo terá como objetivo avaliar de maneira longitudinal o impacto da doença periodontal como possível fator prognóstico à Doença Renal Crônica em participantes pré-dialíticos nos estágios 3, 4 e 5 da DRC. Este estudo será conduzido com os 139 doentes renais crônicos em atendimento no Serviço de Nefrologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) que participaram de um estudo transversal, realizado entre 2015 e 2016 (CAAE nº46738315.9.0000.5327). Serão avaliados dados demográficos, socioeconômicos, culturais e de história médica, obtidos por meio de entrevista e análise de prontuário. Exames clínicos, laboratoriais e de biomarcadores inflamatórios serão realizados na faculdade de Odontologia e no Hospital de Clínicas de Porto Alegre por examinadores experientes, treinados e calibrados. Todas as variáveis pesquisadas passarão por um rígido controle de qualidade ao longo do estudo. Associações entre a condição periodontal e os diferentes biomarcadores serão avaliadas através de modelos de regressão linear múltipla, ajustando para fatores de risco importantes.